



REGENERAÇÃO NATURAL DE JUREMA PRETA (*Mimosa tenuiflora* (WILLD.) POIR) INERME E ACULEADA EM ÁREAS DE CAATINGA NO SEMIÁRIDO PARAIBANO

Victor de Carvalho Moreira¹, Ivonete Alves Bakke²

RESUMO

O presente estudo investigou a regeneração natural da jurema preta (*Mimosa tenuiflora*) em áreas de Caatinga protegidas do pastejo no semiárido paraibano, com foco nas diferenças entre indivíduos inermes e aculeados. Objetivou-se quantificar e comparar a regeneração dessas duas variedades em uma área experimental de 0,42 hectares. Foram realizados monitoramentos mensais de precipitação, umidade do solo e contagem de regenerantes, além da avaliação do crescimento e sobrevivência em diferentes condições sazonais. Os resultados mostraram uma maior prevalência de indivíduos aculeados, especialmente nas classes diamétricas menores, enquanto as plantas inermes demonstraram menor taxa de regeneração. A regeneração foi intensificada após o aumento da precipitação em março de 2024, com a umidade do solo atingindo seu máximo em abril, evidenciando a importância das condições hídricas para o processo de regeneração. Concluiu-se que a adaptação morfológica dos indivíduos aculeados oferece uma vantagem competitiva em ambientes semiáridos, enquanto a presença de indivíduos inermes pode ser favorecida por práticas de manejo específicas.

Palavras-chave: Acúleos; Indivíduos regenerantes; Adaptações morfológicas; Conservação de biomas.

¹Victor de Carvalho Moreira. Engenharia Florestal, Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFCG, Patos, PB, e-mail: victor.carvalho@estudante.ufcg.edu.br

²Ivonete Alves Bakke. Professora Dra. Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFCG, Patos, PB, e-mail: ivonete.alves@professor.ufcg.edu.br

NATURAL REGENERATION OF THORNLESS AND THORNY JUREMA PRETA (*Mimosa tenuiflora* (WILLD.) POIR) IN CAATINGA AREAS OF THE SEMI-ARID REGION OF PARAÍBA

ABSTRACT

This study investigated the natural regeneration of jurema preta (*Mimosa tenuiflora*) in Caatinga areas protected from grazing in the semi-arid region of Paraíba, focusing on the differences between thornless and thorny individuals. The objective was to quantify and compare the regeneration of these two varieties in a 0.42-hectare experimental area. Monthly monitoring of precipitation, soil moisture, and regenerant counts were conducted, along with the evaluation of growth and survival under different seasonal conditions. The results showed a greater prevalence of thorny individuals, especially in smaller diameter classes, while thornless plants exhibited a lower regeneration rate. Regeneration was intensified following increased precipitation in March 2024, with soil moisture reaching its peak in April, highlighting the importance of water conditions for the regeneration process. The study concluded that the morphological adaptation of thorny individuals offers a competitive advantage in semi-arid environments, while the presence of thornless individuals may be favored by specific management practices.

Keywords: Thorns; Regenerating individuals; Morphological adaptations; Biome conservation.